

Crise climática, injustiça climática e “fragilidade ambiental”

É possível reverter o iminente colapso climático apenas com “desenvolvimento sustentável”?

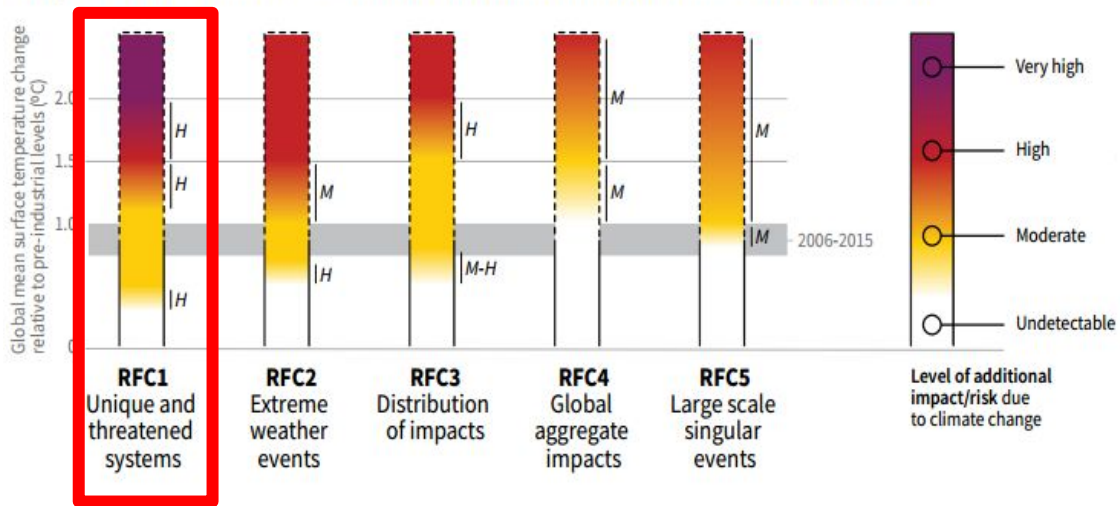
Tatiana Castelo Branco

IRI/PUC-Rio

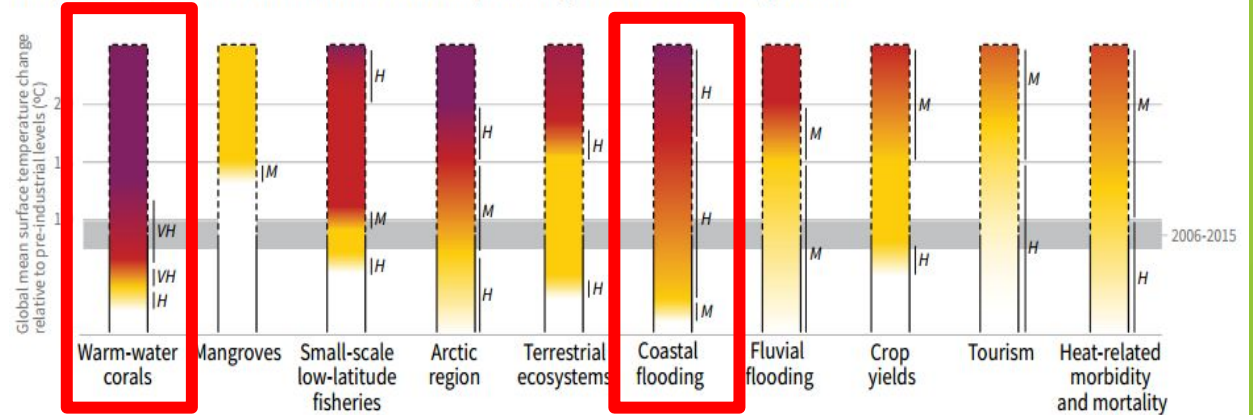
1. Situação do planeta

- ▶ IPCC 2018 - “Global Warming of 1.5°C” (Summary for Policymakers)

Impacts and risks associated with the Reasons for Concern (RFCs)



Impacts and risks for selected natural, managed and human systems



- ▶ As letras nas áreas de transição dos gráficos indicam o nível de confiança dos dados de cada transição: L = baixo (low); M = médio (medium); H = alto (high); VH = muito alto (very high).



mitnelav
@dormirai



"Cientistas que trabalham em novos modelos climáticos sugerem um aquecimento ainda mais pronunciado que o previsto, com o pior cenário marcando +7°C em 2100 (contra as previsões de pior cenário de +4,8°C anteriormente)":



Aquecimento global já devasta o planeta... e é apenas o começo
Recordes de calor, multiplicação de catástrofes meteorológicas, derretimento de geleiras, ...
noticias.uol.com.br

3:09 PM · 27 de nov de 2019 · [Twitter Web App](#)



UOL Notícias
@UOLNoticias



Brumadinho, óleo no Nordeste: cresce busca por "profissões do fim do mundo"



Brumadinho, óleo no Nordeste: cresce busca por "profissões do fim do mundo"
Aumento do nível do mar, mais épocas de seca e chuvas muito concentradas, furacões e tempe...
educacao.uol.com.br

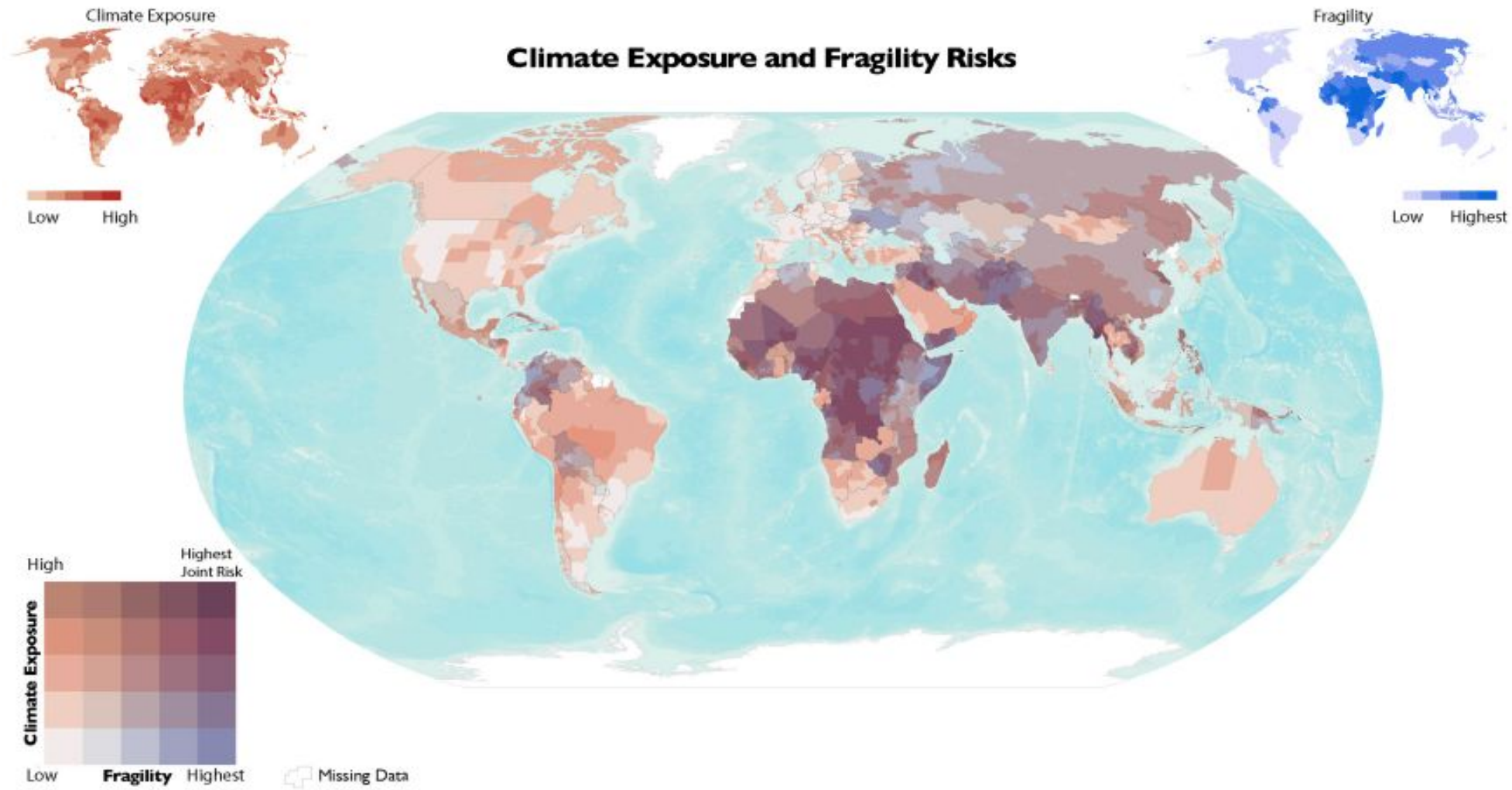
7:29 AM · 28 de nov de 2019 · [Zapier.com](#)

- ▶ Populações que estão em risco desproporcionalmente mais alto de sofrer consequências adversas com o aquecimento global de 1,5°C e além incluem **populações desfavorecidas e vulneráveis**, alguns povos indígenas e comunidades locais dependentes de atividades agrícolas e costeiras (alta confiabilidade).
- ▶ Regiões em risco desproporcionalmente mais alto incluem ecossistemas árticos, regiões de terra seca, pequenos países insulares em desenvolvimento e Países Menos Desenvolvidos (alta confiabilidade).
- ▶ Espera-se que pobreza e desvantagem aumentem em algumas populações conforme o aquecimento global aumente; limitar o aquecimento global a 1,5°C, comparado com 2°C, pode reduzir o número de pessoas tanto expostas a riscos relacionados a clima quanto suscetíveis a pobreza em até centenas de milhões em 2050 (média confiabilidade). (IPCC 2018:11)

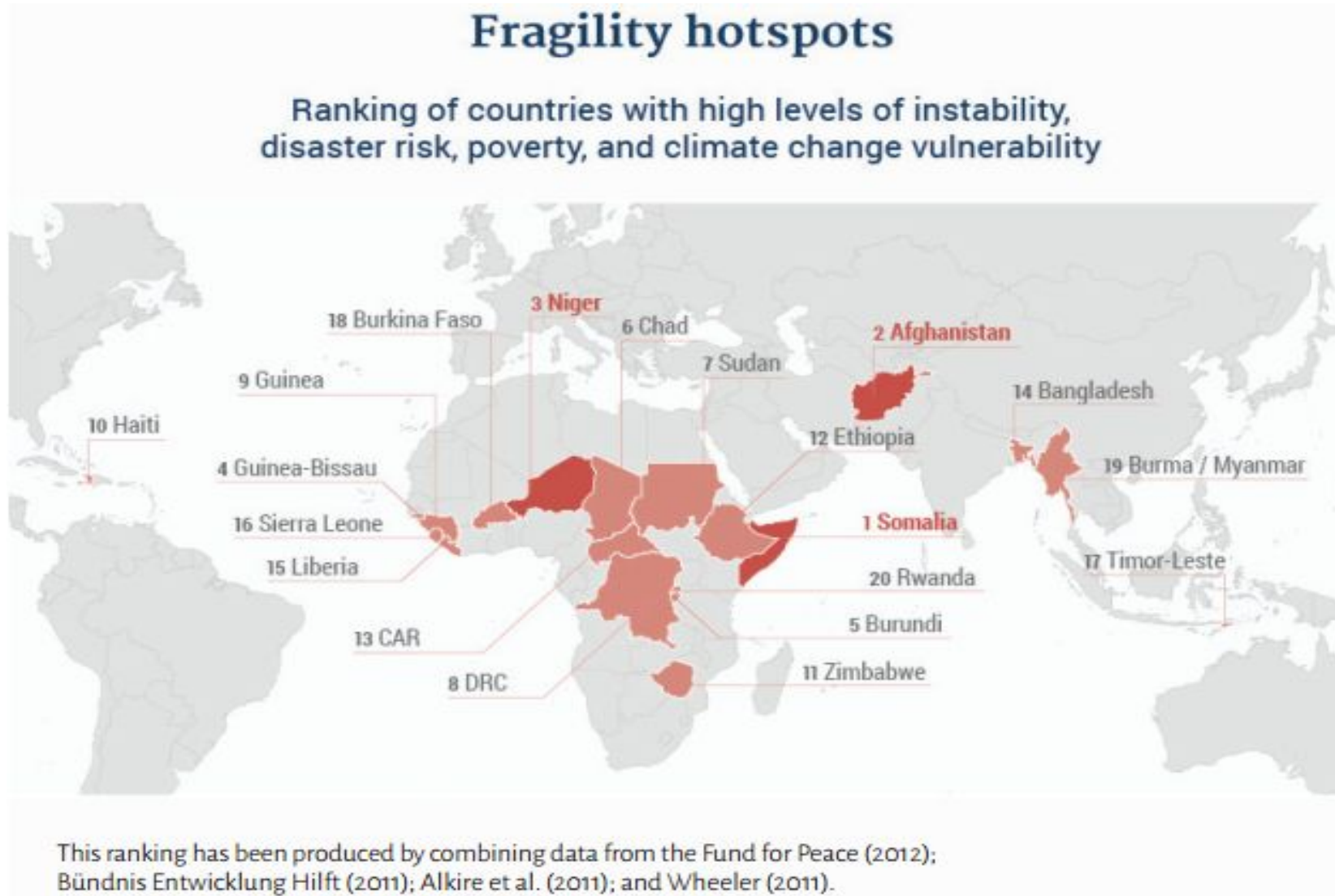
2. Fragilidade estatal e crise climática

- ▶ “Um estado de fragilidade pode ser entendido como um período de tempo quando desenvolvimento sócio-econômico sustentável requer maior ênfase em atividades complementares de peacebuilding e statebuilding, como a construção de arranjos políticos inclusivos, segurança, justiça, empregos, bom gerenciamento de recursos e prestação de serviços responsável e justa.” (g7+ 2013: 1)

▶ USAID 2018 - The intersection of global fragility and climate risks



- ▶ Rüttinger et al 2015 - A new climate for peace. Taking action on climate and fragility risks. An independent report commissioned by the G7 members



Riscos contingentes de fragilidade climática (diferente da fragilidade estatal) (Rüttinger et al 2015: 73)

1. Competição local por recursos
2. Insegurança de subsistência e migração
3. Eventos e desastres de clima extremo
4. Volatilidade de provisões e de preços de alimentos
5. Gerenciamento transfronteiriço de águas
6. Elevação do nível do mar e degradação costeira
7. Efeitos não-intencionados de políticas para o clima.

Proposta de abordagem sobre riscos de mudanças climáticas e fragilidade

▶ Três ângulos:

1. Políticas para mudanças climáticas
2. Cooperação internacional para desenvolvimento (incluindo ajuda humanitária)
3. Peacebuilding (incluindo programas de prevenção de conflito).



Length shows strength of connection

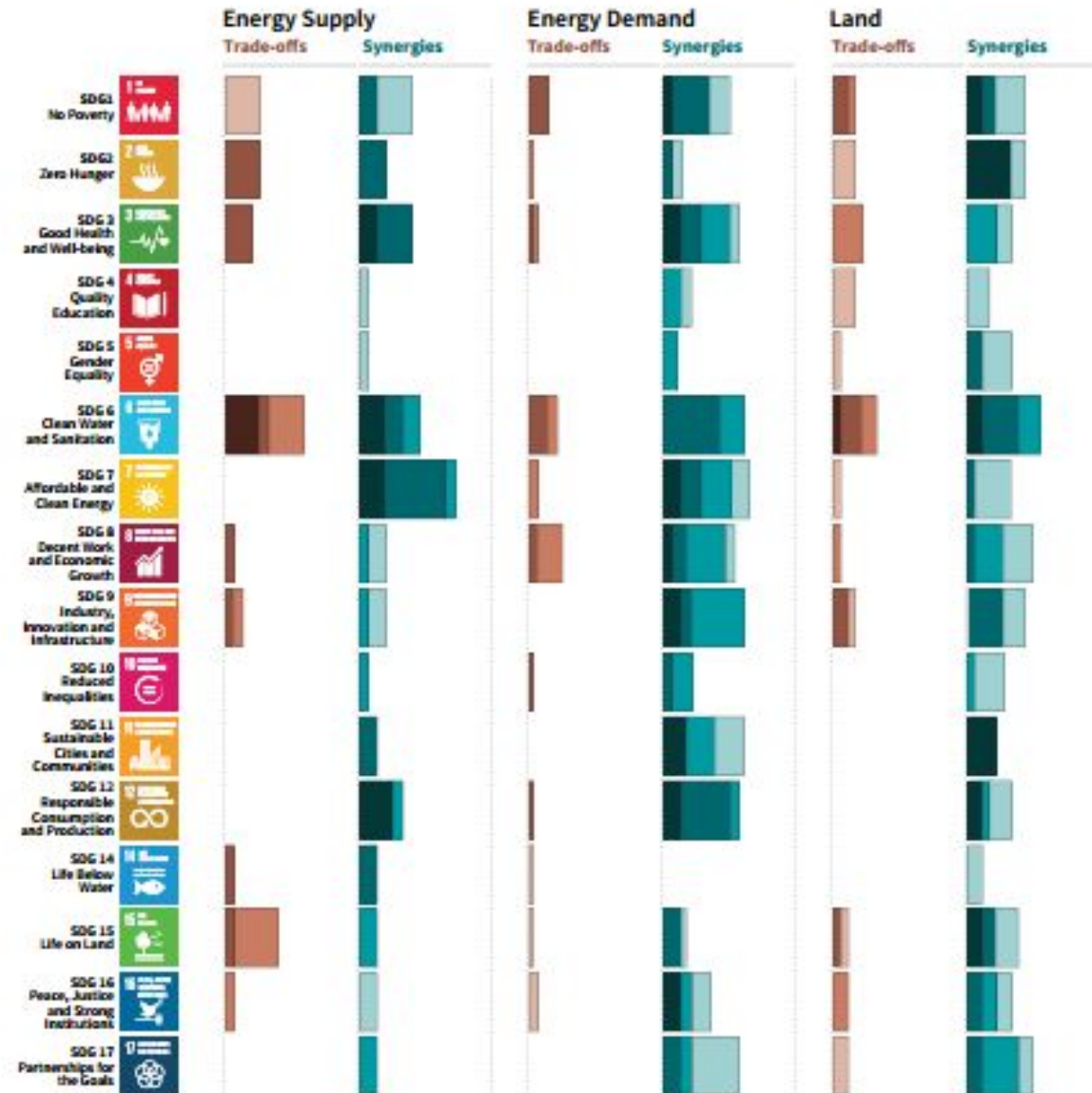


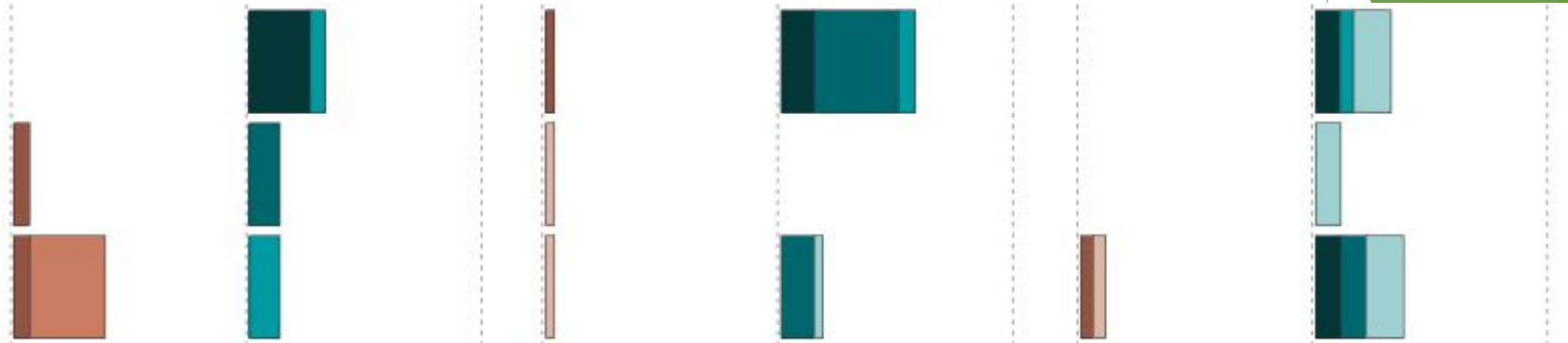
The overall size of the coloured bars depict the relative potential for synergies and trade-offs between the sectoral mitigation options and the SDGs.

Shades show level of confidence



The shades depict the level of confidence of the assessed potential for Trade-offs/Synergies.





Length shows strength of connection



The overall size of the coloured bars depict the relative **potential** for synergies and trade-offs between the sectoral mitigation options and the SDGs.

Shades show level of confidence



Very High

Low

The shades depict the level of confidence of the assessed potential for **Trade-offs/Synergies**.

3. Desenvolvimento sustentável: conceito e impacto político

- ▶ Desenvolvimento sustentável como “desenvolvimento que garante as necessidades do presente sem comprometer a habilidade de gerações futuras de garantir suas próprias necessidades”. (Relatório Brundtland 1987)
- ▶ Para Sen (2014), a ideia de desenvolvimento sustentável deve ser ampliada para “abarcando a preservação e expansão de liberdades e capacidades substantivas de pessoas hoje sem comprometer a capacidade de gerações futuras de terem liberdades e capacidades similares”.
- ▶ Desenvolvimento sustentável e direitos humanos como comprometimentos éticos -> Desenvolvimento sustentável como sistema de valoração normativo, em pé de igualdade com direitos humanos, democracia e liberdade (Holden et al 2018: 11)

- ▶ Projeto neo-malthusiano (Wilson 2017)
- ▶ Securitização da vida humana
 - Migração
 - Mudanças climáticas
 - Conflito

Qual o papel dos países ricos?

4. Vulnerabilidade, precariedade, fragilidade e desenvolvimento internacional

- ▶ “Pensamos que os bens, como os recursos naturais, especialmente a água, são distribuídos desigualmente no capitalismo, mas também devemos considerar que uma forma de administrar as populações é distribuindo a vulnerabilidade desigualmente de maneira que as “populações vulneráveis” sejam estabelecidas dentro do discurso e das políticas. [...] Quando estendemos a noção econômica de distribuição desigual a esferas sociais e culturais mais amplas, nos deparamos, especialmente em tempos de guerra, com a desigualdade na capacidade das populações de suscitar condolência; em outras palavras, a ideia de que algumas vidas são mais dignas de comemoração e luto público quando se perdem que outras.” (Butler 2017)

- ▶ Colonialismo e acumulação
- ▶ Desigualdade e vulnerabilidade
- ▶ Sobreposição das fragilidades (estatal e climática)
- ▶ Centralizar raça na discussão sobre desenvolvimento internacional
 - Não fazer isso implica na continuidade da desigualdade e vulnerabilidade
- ▶ Abordagens integradas não são suficientes
 - Mudança dos padrões de consumo dos países mais ricos e industrializados!

Considerações finais

- ▶ Falta de comprometimento - ético, político e financeiro - dos países mais ricos e mais industrializados em repensar seus modelos produtivos e de consumo
- ▶ Dominação epistemológica -> dominação da abordagem sobre mudanças climáticas
 - Deslocamento da epistemologia dominante de sua posição de universalidade e legitimidade única parece ser parte do processo de evitar que o planeta de fato entre em colapso e a espécie humana (e tantas outras não-humanas) deixe de existir

Decolonização e fim do capitalismo!